

Defesa civil mantém interdição de prédio em Praia Grande

ENGENHEIRO. José Manoel Ferreira Gonçalves pede discussão regional

Prédio em PG permanece interditado

Em sua mais recente vistoria ao Residencial Rio D'Ouro IX, localizado na Avenida Presidente Castelo Branco, à Rua Guimarães Rosa, 95, na Cidade Ocian, em Praia Grande, a Defesa Civil do Município resolveu manter a interdição, apesar dos serviços de recuperação da edificação estarem em fase avançada de execução. Segundo os técnicos, as estruturas do prédio já receberam as mantas de fibra de carbono no subsolo.

Em janeiro deste ano, uma coluna se rompeu e gerou um grande barulho, que assustou moradores e vizinhos, que

evacuaram o prédio. A rua ficou interditada por algumas horas e, desde então, o prédio vem sendo monitorado e os moradores de alguns apartamentos tiveram que deixar os imóveis.

O Ministério Público do Estado de São Paulo foi acionado pelo diretor de Relações Institucionais da Federação Nacional dos Engenheiros José Manoel Ferreira Gonçalves. A promotora pública de Praia Grande, Lorrana Larissa Coqueiro já se reuniu com a Defesa Civil e com o engenheiro para avaliar e estudar as medidas que possam ser

adotadas em relação aos problemas do prédio.

DISCUSSÃO REGIONAL.

Procurado ontem, o engenheiro diz não ver com "bons olhos" as medidas adotadas e acredita que é preciso que esse problema seja avaliado de forma mais ampla, não se restringindo apenas à Praia Grande. "É preciso que governos municipais da Baixada, do Estado e até do País comecem a estudar uma forma de monitoramento do que ocorre na área da construção civil. É preciso coletar e analisar dados confiáveis. O que existe hoje são informações esparsas", afirma.

O engenheiro lembra que solicitou ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de São Paulo (CREA-SP), à Defesa Civil e ao MP uma mobilização a respeito das necessárias ações reparatórias, com prazos, e quais as medidas necessárias para a reparação efetiva da edificação. No entanto, as informações são truncadas e não um estudo de aprofundado de prevenção para que isso não ocorra novamente.

Anteriormente, o engenheiro viu a necessidade de identificação completa da empresa responsável pela construção e seu responsável técnico, devidamente registrado(s) no CREA. Ainda a identificação da empresa responsável pelos serviços de



Prédio precisou ser desocupado às pressas em janeiro último

Serviços de recuperação da edificação estão em fase avançada. As estruturas do prédio já receberam as mantas de fibra de carbono no subsolo

recuperação estrutural e seu responsável técnico, devidamente registrado, ou registrados, também no órgão.

Sugeriu a apresentação de todas as anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) dos serviços de recuperação previstos, incluindo os escoramentos feitos depois das ocorrências; informações completas sobre o histórico da obra desde o início da construção.

Apontou a necessidade

de cópias da ARTs do projeto para aprovação da Obra; do projeto construtivo (Arquitetônico) e complementares: estrutural, elétrica, hidráulica e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Por fim, os eventuais registros de ocorrências e multas resultantes de fiscalizações executadas pelo CREA-SP, com o intuito de levantar o histórico completo da construção e outras informações sobre as medidas adotadas para a fiscalização da obra de manutenção associada ao fato gerador do risco.

PREFEITURA.

Para a Imprensa, a Prefeitura já havia informado que efetuou a desinterdição parcial da edificação. Os moradores dos apartamentos finais puderam retornar as suas unidades, menos os de finais 05, que ainda permanecem com suas unidades interditadas, bem como permanece a interdição da área de lazer localizada no segundo pavimento da cobertura duplex.

"O subsolo pode ser utilizado, devendo respeitar a área isolada e sinalizada. As demais garagens permanecem interditadas, considerando que os escoramentos instalados impossibilitam acesso a estes locais. Ainda não há data prevista para a liberação total da edificação", finalizou a Administração sobre a questão. (Carlos Ratton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3